



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### EFEITO DA QUALIDADE DO RECURSO NA OCORRÊNCIA DE INSETOS HERBÍVOROS

Iaciara G S Cardoso<sup>1\*</sup>, Lorenzo Patrício Paredes<sup>2</sup>, Talita R Portella<sup>3</sup>, Kárenn C P Santos<sup>4</sup>, Matheus S Corrêa<sup>5</sup>, Jennifer N de Sousa<sup>6</sup>, Pedro Lucas C Teixeira<sup>7</sup>, Ronaldo Reis Junior<sup>8</sup>

1. Universidade Estadual de Montes Claros; 2. Universidade Estadual de Montes Claros; 3. Universidade Estadual de Montes Claros; 4. Universidade Estadual de Montes Claros; 5. Universidade Estadual de Montes Claros; 6. Universidade Estadual de Montes Claros; 7. Universidade Estadual de Montes Claros, 8. Departamento de Biologia Geral, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, 39400-000, Brasil. \*Correspondência para [iaciara.cardoso@gmail.com](mailto:iaciara.cardoso@gmail.com)

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Pôster

Os insetos e as plantas coexistem há milhões de anos desenvolvendo uma série de relações que podem ser benéficas ou prejudiciais para ambas as partes, sendo que, a herbivoria é a interação mais estudada devido a sua importância ecológica, já que a maioria dos insetos desenvolve hábito herbívoro em pelo menos uma das fases de sua vida. Normalmente, para a escolha da planta, o inseto se baseia no conteúdo nutritivo que ela apresenta. Com isso, o objetivo deste trabalho foi avaliar se a comunidade de herbívoros é alterada pela qualidade nutricional da planta. Em uma área da Universidade Estadual de Montes Claros, foi construído um jardim experimental com 135 plantas da espécie *Leucaena leucocephala*, estando divididas em cinco tratamentos de diferentes concentrações de NPK (0g, 25g, 50g, 75g e 100g), com 27 plantas para cada tratamento. Após um período de 30 dias para aclimação e absorção dos nutrientes pelas plantas, foram coletados os primeiros parâmetros vegetativos (altura, nº de folhas, nº de nectários extraflorais, entre outros), através de medições e contagens. Depois, durante todos os dias pela manhã e ao anoitecer, foram feitas observações sobre a presença e ausência dos herbívoros. Com os dados sobre a ocorrência de herbívoros nas plantas, foi feita uma análise estatística com o software R, utilizando GLM, verificando que plantas mais nutridas apresentaram uma menor ocorrência de insetos herbívoros. Esse resultado pode estar ligado ao aumento nutricional da planta e a sua habilidade de desenvolver mecanismos de defesa. São várias as estratégias ecológicas desenvolvidas pelas plantas para se tornarem menos atrativas para os insetos, como através da produção e armazenamento de toxinas em suas folhas, tornando-se não palatável para os herbívoros e estratégias para atrair inimigos naturais que as defendem, como formigas, auxiliando no controle da herbivoria em ambiente natural.

Agradecimentos: Os autores agradecem a Capes, Fapemig, Unimontes e ao Laboratório de Ecologia Comportamental e Computacional.